

DESAFIO DA GESTÃO HOSPITALAR EM TEMPOS DE COVID-19

Julsylma da Silva Viegas¹

Virgínia Nunes Lima²

Bruna Almeida³

Faculdade Laboro, MA⁴

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo mostrar os desafios da gestão hospitalar em tempos de Covid -19. Tratou-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde utilizou-se como fonte dados virtuais, entrevistas, vídeos entre outros. Foram apresentados os principais problemas e conseqüentemente dadas sugestões de como sanar essas dificuldades.

PALAVRAS – CHAVE: Comunicação. Desafio. Organização. Controle

1- INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional a pandemia de uma doença denominada COVID-19 e, em fevereiro o Ministério da Saúde Brasileiro declarou emergência de saúde pública de importância nacional.

Houve a necessidade de se adotar um modelo de gestão hábil para tentar conter o avanço da doença.

Colocando no atual contexto do novo coronavírus a Gestão Hospitalar é fundamental para o pleno funcionamento de um hospital. A atuação destes profissionais possibilita um atendimento mais eficiente ao paciente e a harmonia entre todos os setores envolvidos no processo.

Estamos diante de um cenário atípico na atualidade e como gestores, somos incumbidos de coordenar, organizar e controlar o ambiente no qual estamos atuando, visando sempre o cuidado dos pacientes que buscam as unidades de saúde.

¹Trabalho Final apresentado para conclusão do Curso de Gestão Hospitalar, Turma 11. Ano 2020.2

²Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: julsviegas@gmail.com

³Orientador(a) do Trabalho. Professor(a) da Faculdade Laboro Virgínia Nunes Lima. Mestre(a) em Gestão de Programas e Serviços de Saúde. Nutricionista. E-mail: virginianunes_lima@yahoo.com.br

⁴Co-orientadora do Trabalho. Professora da Faculdade Laboro Bruna Almeida. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Tem sido desafiador acompanhar as mudanças no cenário da saúde ocasionadas pelo avanço da COVID-19, muitas adaptações se fazem necessárias para o cuidado e proteção daqueles que estão na linha de frente do combate à doença.

Os gestores precisam ter a capacidade de lidar com situações adversas em que é imprescindível obter resultados positivos. Incertezas do cenário requer estruturas seguras, um bom clima organizacional e equipes motivadas e preparadas no enfrentamento da doença.

Mundialmente, o número de infectados pela COVID19, já passam dos dez milhões. Com o crescimento do número de enfermos nas unidades de saúde, aumentam também as chances de contaminação dentro dos hospitais e, a necessidade de incrementar e reforçar as práticas de segurança. Precisamos entender o que pode afetar nossa organização e o setor em que atuamos. É preciso conhecer a cadeia setorial, as macrotendências, os nossos clientes, os nossos concorrentes, os clientes dos nossos clientes. Ou seja, é preciso conhecer uma série de circunstâncias que influenciam o contexto atual e que influenciarão o contexto futuro.

O que fazer, quando somos surpreendidos por um vírus avassalador, de rápida transmissão e mortalidade, do qual não temos conhecimento das consequências que serão enfrentadas nessas unidades? Como o mundo será quando a pandemia passar? Como estará a saúde das pessoas? Quantos irão passar ilesos a essa pandemia? Como estará a economia? E diversas outras questões.

Diante desse quadro, o presente artigo vem nos mostrar os reais desafios que um Gestor Hospitalar enfrenta juntamente com a equipe para que haja um sistema eficiente e capaz de minimizar os riscos para o cliente.

2. METODOLOGIA

O ano de 2020 está sendo marcado negativamente por conta da pandemia do coronavírus. A situação, que surgiu na China, rapidamente se espalhou em todos os continentes e problemas econômicos, sociais e de saúde em todo o planeta se intensificaram. Tudo isso sem contar os novos desafios da gestão hospitalar, que de uma hora para outra precisou se adequar à pandemia.

Esse estudo foi baseado em uma estratégia descritiva específica de caráter explicativo realizado através de pesquisa, artigos, relatórios técnicos, dissertações

(publicações de 2020 da revista qualidade, site do Ministério da saúde). Tendo como objetivo informar, esclarecer e atualizar o leitor.

Foi utilizado como fonte de pesquisa materiais disponibilizados nas mídias, tais como a revista Superinteressante na matéria de **Rafael Battaglia** de 4 de janeiro de 2021.

Em seguida, foi feita uma leitura de todo material coletado com o objetivo de identificar se tais materiais interessavam ao estudo. Desse modo, os artigos, entrevistas, vídeos, etc., foram selecionados e, na sequência foi realizada a leitura analítica, sendo feito um fichamento posteriormente para melhor compreensão e análise dos dados.

3. RESULTADOS

Um dos papéis do gestor na área da saúde é estar atento a questões como essa do coronavírus, que se espalham facilmente e demandam respostas rápidas. Numa situação de pandemia, é preciso criar um sistema eficiente para triagem de pacientes, estabelecer novos protocolos de segurança, tanto para os pacientes quanto para os profissionais, entre outras ações para diminuir os riscos de contaminação.

De acordo com pesquisas realizadas nesse período, os maiores desafios enfrentados pelo gestor são:

3.1- Atendimento de pacientes com sintomas:

Uma das principais dúvidas da população é sobre a necessidade de ir ou não ao hospital em caso de suspeita de contaminação pelo coronavírus. Ou seja, é uma situação que pode causar congestionamento nas filas dos hospitais, colocar pessoas saudáveis em riscos, além de impactar na agilidade do atendimento nos centros de saúde.

Para minimizar esses problemas é fundamental que os hospitais e demais espaços de atendimento de saúde se comuniquem de maneira clara e eficaz com seus potenciais clientes. Cartazes, informes nos jornais e comunicados nas redes sociais são algumas das estratégias que podem ser usadas para dizer à população sobre o que deve ser feito. Os gestores da área da saúde devem usar todas as formas de comunicação possíveis para orientar a população, principalmente na divulgação de informações-chave.

3.2- Critérios para a realização de testes:

Levando em consideração que nenhum país tem condições de testar toda a população, os hospitais devem seguir critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, como o Ministério da Saúde. Novamente, a grande aliada dos hospitais para orientar a população e evitar que filas desnecessárias sejam formadas à espera de atendimento médico é a comunicação eficiente.

3.3- Rotina hospitalar sobrecarregada:

Os hospitais em todo o país estão sobrecarregados, o que significa um problema não apenas para garantir os cuidados aos pacientes infectados pelo vírus, mas para aqueles acometidos por outras enfermidades também.

Diante do problema, os gestores precisam criar um planejamento para deixar os atendimentos mais eficientes. Uma das primeiras medidas a serem tomadas é avaliar o fluxo dos pacientes. Assim, será mais fácil traçar estratégias de enfrentamento. É de fundamental importância contar com um corpo clínico capacitado. Quando os profissionais são bem preparados e com experiência, o atendimento será mais ágil, eficiente e com a qualidade que todos os pacientes merecem.

3.4- Falta de leitos e equipamentos:

Um dos problemas mais graves que um hospital pode enfrentar, são a falta de leitos e equipamentos. E a pandemia do coronavírus trouxe esse problema em grande escala para todo o mundo. Por esse motivo, há uma insistência das autoridades da área da saúde para que as pessoas fiquem em isolamento, justamente para evitar o colapso da rede de saúde. Até porque, o problema não é apenas o investimento em novos leitos, mas quase nenhuma economia estava preparada para esse tipo de investimento no momento.

3.5- Riscos de contaminação:

Já se sabe que o covid-19 é facilmente transmitido de pessoa para pessoa. Imagine os riscos de uma pessoa já infectada ir a um hospital onde há pacientes com outras enfermidades que comprometem a imunidade.

Por isso, a fácil transmissibilidade é mais um desafio que os hospitais precisam lidar diariamente. Novamente, orientar profissionais e compartilhar informações confiáveis com a população sobre as formas de transmissão e período de incubação é essencial.

3.6- Profissionais infectados:

Outro dado negativo é o número de profissionais da área da saúde que foram infectados pelo coronavírus, inclusive com casos fatais. Isso acontece porque todos os dias eles são expostos a uma alta carga viral e lidar com a falta de profissionais impedidos de trabalhar por conta dos afastamentos, torna a situação nos hospitais ainda mais caótica.

Então, é preciso reforçar os treinamentos para que cada colaborador aprenda como se proteger usando os equipamentos de segurança necessários e seguindo as precauções recomendadas, além de garantir que eles tenham acesso aos produtos necessários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos trabalhos encontrados que contemplam a temática, observa-se que para enfrentar todos os desafios necessita-se de um trabalho em equipe para ocasionar resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

A situação é nova e a cada dia os gestores precisam elaborar novas ferramentas e métodos para combaterem a pandemia da forma mais eficiente possível.

O presente estudo quis proporcionar um melhor entendimento dos conflitos que esses profissionais estão enfrentando durante essa pandemia. E os desafios continuam. Cientistas de vários países estudam e correm contra o tempo a fim de criarem uma vacina contra tal vírus que abalou a estrutura vital da sociedade humana.

O Gestor hospitalar ainda enfrentará vários desafios até o fim da pandemia do Covid – 19.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações gerais para notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/ doença coronavírus 2019(COE – COVID19). Boletim Epidemiológico Especial. Semana Epidemiológica 21 (17 a 23/05). Atualização 18 de maio de 2020 18h. Disponível em. Acesso em 22/06/20.

Boletim ISMP Brasil, ISSN: 2317-2312, volume 9, nº 2, abril 2020 – “Tratamentos potenciais para COVID – 19: Promoção do uso seguro durante a Pandemia.”

em <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/250.pdf>
em <https://www.prosaude.org.br/noticias/gestao-hospitalar-os-desafios-na-area-da-saude-em-tempos-de-pandemia/.br/15/07/20>
em <https://www.portalhospitaisbrasil.com.br/pandemia-reforca-a-necessidade-de-uma-gestao-hospitalar-focada-na-seguranca-do-paciente/02/07/20>
em <https://setorsaude.com.br/category/gestaoeigualidade/> 11 de junho de 2020